História

História das Américas - História da América Latina - Contemporânea - [Difícil]

01 - (UECE)

" O ato desesperado que durante anos caracterizou a fuga de cubanos em direção a Miami se tornou um drama comum do outro lado do atlântico. Agora são os marroquinos que tentam a todo custo chegar à Costa da Espanha. O fenômeno é mais incontrolável porque enquanto Miami está a mais de 100 quilômetros de Cuba são apenas quinze quilômetros que separam os marroquinos da costa européia".

Fonte: Revista Veja ; 12 de setembro de 2001; p. 52/53 - Há Mouros na Praia .

Sobre o fenômeno acima descrito marque a alternativa **FALSA**:

a) A União Européia tem pressionado o governo espanhol no sentido de flexibilizar as leis de imigração e legalizar a situação dos marroquinos na Europa.

b) A população marroquina dobrou, nas últimas décadas, ocasionando uma crise de desemprego com índices alarmantes.

c) Uma das causas das migrações é a miséria galopante no Marrocos, onde mais de quatro milhões de pessoas vivem em favelas.

d) O número de marroquinos na Espanha, este ano, bateu todos os recordes, em virtude também dos custos que são menores do que tentar ir à Inglaterra ou à França.

02 - (UFMS)

Leia atentamente parte do discurso pronunciado por Salvador Allende, transmitido pela Rádio Magallanes, em 11 de setembro de 1973.

[...] Tenho fé no Chile e em seu destino. Outros chilenos superarão esse momento negro e amargo em que a traição pretende se impor; continuem sabendo que muito mais cedo do que tarde novamente se abrirão as grandes avenidas por onde passará o homem digno, para construir uma sociedade melhor. [...] (*apud* ALEGRIA, Fernando. *Salvador Allende*. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 94).

Com base nessa parte do discurso e em seus conhecimentos sobre a história da América Latina, é correto afirmar que:

a) Salvador Allende reconhecia que, durante o período em que esteve na presidência do Chile, o seu governo foi um fracasso. Segundo ele, somente um governo forte, sob a liderança dos militares, poderia conduzir seu país para a construção de uma sociedade melhor.
b) em seu discurso, Salvador Allende já previa a ascensão de Pinochet ao *Palácio de la Moneda*, pois, como afirma em seu pronunciamento, ”novamente se abrirão as grandes avenidas por onde passará o homem digno, para construir uma sociedade melhor”.

c) após a última oportunidade em que se dirigiu ao povo chileno, em 11 de setembro de 1973, Salvador Allende, o presidente do Chile, veio a morrer no interior do *Palácio de la Moneda*, o qual foi bombardeado pela Força Aérea e pelos tanques do Exército Chileno.

d) desde 1973, já havia no interior da América Latina representantes da Al Qaeda com objetivos de expandir a religião islâmica através da Guerra Santa e, por isso, houve o atentado terrorista em 11 de setembro de 1973 contra o *Palácio de la Moneda.*

e) o final do governo de Salvador Allende foi muito parecido com o de Jânio Quadros. Allende, assim como Quadros, também renunciou ao cargo de presidente, entregando-o aos militares.

03 - (EFOA MG)

Os governos de Vargas no Brasil, Perón na Argentina e Cárdenas no México têm sido denominados de “populistas”, em geral com sentido pejorativo. Ainda que tenham existido similaridades na trajetória política destes líderes, cada um dos regimes foi marcado por circunstâncias institucionais, ideológicas e políticas específicas.

Com relação aos regimes populistas latino-americanos, assinale a afirmativa INCORRETA:

a) O “Trabalhismo” de Vargas mobilizou amplo apoio dos setores populares nos anos 40 e 50 graças à expansão dos direitos sociais e do controle da estrutura sindical promovidos pelo Estado Novo.

b) O “Justicialismo” emergiu na Argentina dos anos 40 graças às conexões políticas construídas por Perón com o movimento operário, através da Confederação Geral do Trabalho.

c) O “Populismo” latino-americano encontrava sua principal base de apoio nos camponeses, em função de seu programa de nacionalismo econômico e de industrialização.

d) O “Cardenismo” representava uma coalizão política heterogênea que, recuperando os ideais da Revolução Mexicana, tinha um programa de reforma trabalhista e agrária e de nacionalismo econômico.

e) O “Populismo”, no seu conjunto, representava a face política das transformações estruturais que ocorriam nas sociedades latinoamericanas, com a emergência de uma sociedade de massas.

04 - (UFMG)

Observe este mapa da América do Sul, feito pelo uruguaio Joaquín Torres-García, na década de 1930:

Considerando-se o contexto histórico em que se desenvolveu esse mapa, é CORRETO afirmar que, nesse caso, a imagem representa:

a) a organização do conjunto dos países da América do Sul diante da Europa e dos Estados Unidos, visando-se a um tratamento diferenciando em relação à África e à Ásia.

b) a América do Sul de forma não-convencional, num contexto de movimentos artísticos e políticos que desejavam o reposicionamento da região no cenário mundial.

c) o prestígio da América do Sul nos Estados Unidos, manifestado pela política da Boa Vizinhança do período entre guerras.

d) a imposição de uma nova ordem que privilegiava a América do Sul em detrimento dos países da América do Norte, desconsiderando-se suas diferenças culturais.

05 - (UFMS)

A música, o cinema, a literatura e as artes, de uma maneira geral, podem expressar posturas críticas a respeito da realidade social e política de um país, de seu povo e de sua história. Leia com atenção o texto abaixo.

Quando você for convidado pra subir no adro da Fundação Casa de Jorge Amado/Pra ver do alto a fila de soldados, quase todos pretos/Dando porrada na nuca de malandros pretos. De ladrões mulatos e outros quase brancos/Tratados como pretos/Só pra mostrar aos outros quase pretos (e são quase todos pretos)/E aos quase brancos pobres como pretos/Como é que pretos, pobres e mulatos/E quase brancos quase pretos de tão pobres são tratados/E não importa se olhos do mundo inteiro/Possam estar por um momento voltados para o largo/Onde os escravos eram castigados/E hoje um batuque um batuque/Com a pureza de meninos uniformizados de escola secundária em dia de parada/É a grandeza épica de um povo em formação/Nos atrai, nos deslumbra e estimula/Não importa nada: nem o traço do sobrado/Nem a lente do Fantástico, nem o disco de Paul Simon/Ninguém, ninguém é cidadão/Se você for ver a festa do Pelo, e se você não for pense no Haiti, reze pelo Haiti/O Haiti é Aqui . o Haiti não é aqui./E na tv se você ver um deputado em pânico mal dissimulado/Diante de qualquer, mas qualquer mesmo, qualquer/Plano de educação que pareça fácil/Que pareça fácil e rápido/E vá representar uma ameaça de democratização do ensino de primeiro grau/E se esse mesmo deputado defender a adoção da pena capital/E o venerável cardeal disser que vê tanto espírito no feto e nenhum no marginal/E se, ao furar o sinal, o velho sinal vermelho habitual/ Notar um homem mijando na esquina da rua sobre um/Saco brilhante de lixo do Leblon/E quando ouvir o silêncio sorridente de São Paulo/Diante da chacina/111 presos indefesos, mas presos são quase todos pretos/Ou quase pretos, ou quase brancos quase pretos de tão pobres e pobres são como podres e todos sabem como se tratam os pretos./E quando você for dar uma volta no Caribe/E quando você for trepar sem camisinha/E apresentar sua participação inteligente no bloqueio a Cuba/Pense no Haiti, reze pelo Haiti/O Haiti é aqui, o Haiti não é aqui.

Na letra de “Haiti”, escrita por Gilberto Gil e Caetano Veloso, são apontadas denúncias sobre os diversos aspectos componentes da realidade social brasileira contemporânea. É correto afirmar que “Haiti” expõe uma elaborada crítica aos seguintes problemas do Brasil:

a) as disputas político-partidárias e a crise no sistema de saúde do Brasil.

b) a violência no campo, a democracia racial e a inclusão social fortemente presentes no Brasil.

c) a violência policial, a discriminação racial e a exclusão social presentes exclusivamente no Haiti.

d) o discurso político simplista, apontando soluções fáceis e a defesa da pena de morte como alternativa para a violência.

e) a miséria no Haiti e a presença de soldados brasileiros integrando forças da ONU nesse país.

06 - (UFPEL RS)

Analise o texto a seguir.

Abu Ghraib e Guantánamo chegaram a ser descritas como prisões-inferno, e nelas, os prisioneiros são tidos como “combatentes inimigos” e suspeitos de terrorismo. A designação de combatentes inimigos buscou eximir os Estados Unidos de obedecerem às Convenções de Genebra.

A foto de 2004 mostra um cidadão de Havana observando cartazes nos quais são retratados soldados norte-americanos torturando prisioneiros em Abu Ghraib.

É correto afirmar que o texto

a) denuncia as transgressões às Convenções de Genebra, estabelecidas desde a Primeira Guerra Mundial, que determinavam tratamento digno para os prisioneiros de guerra, tanto do lado dos Aliados quanto do Eixo.

b) critica a tortura nas prisões iraquianas de Abu Ghraib e Guantánamo, coordenadas pelas forças de ocupação norte-americanas, que desrespeitam as Convenções de Genebra, estabelecidas após a Guerra da Argélia.

c) estabelece um paralelo entre as prisões Abu Ghraib e Guantánamo (dirigidas pelos norteamericanos), no Iraque e na Ilha de Cuba, respectivamente, com os campos de concentração nazistas.

d) faz, em Cuba, uma identificação entre o nazismo e a ocupação militar comandada pela ONU no Iraque, onde as determinações das Convenções de Genebra estão sendo constantemente burladas.

e) expõe a permanência da ideologia da Guerra Fria, através do confronto entre duas propostas ditatoriais, que possuem objetivos socioeconômicos similares.

f) I.R.

07 - (UEPB)

A charge acima satiriza

a) a hegemonia americana nas frágeis democracias da América Latina, cujos golpes militares sempre tiveram o apoio dos EUA, no contexto da Guerra Fria.

b) a divulgação ideológica dos valores que não correspondem aos interesses do capitalismo norte-americano.

c) a reorganização do capitalismo internacional, sempre calcado nos valores democráticos.

d) a implantação no Plano Marshall na reconstituição européia.

e) a implantação do Plano Colombo na reconstrução asiática.

08 - (UFOP MG)

Leia o trecho abaixo:

"Na América Latina, as associações econômicas – Mercosul, o Pacto Andino, o Pacto Tripartite (México, Colômbia e Venezuela), o Mercado Comum Centro-Americano – estão tendo uma nova vitalidade, reafirmando a tese, demonstrada de forma mais nítida pela União Européia, de que a integração econômica caminha mais depressa e vai mais longe quando está baseada em aspectos culturais em comum. Ao mesmo tempo, Os Estados Unidos e o Canadá tentam absorver o México

no NAFTA (Acordo Norte-Americano de Livre Comércio) num processo cujo êxito a longo prazo depende essencialmente da capacidade do México de se definir culturalmente de latino-americano para norte-americano."

(HUNTINGTON, S. Apud. Luis Fernando Ayerbe. Estados Unidos e América Latina.

São Paulo: Editora Unesp, 2002. p. 42)

O texto acima, extraído do livro O Choque das Civilizações, de Samuel Huntington, enfatiza a tese da existência de uma base cultural diferenciada para explicar o triunfo do capitalismo liberal no Ocidente. De acordo com essa tese, é correto afirmar que:

a) As associações e pactos econômicos latino-americanos relacionam-se com o NAFTA por causa do México.

b) O Mercosul, o Pacto Andino, o Pacto Tripartite e o Mercado Comum Centro-Americano precisam criar aspectos culturais comuns entre os países membros.

c) Existe uma aproximação natural entre o México, os Estados Unidos e o Canadá, por constituírem um bloco econômico geográfico.

d) O êxito de um acordo econômico de bases culturais diversas depende da adoção de padrões culturais homogêneos.

09 - (UNIMONTES MG)

Em 1976, o General Pinochet inaugurou um espaço em frente ao Palácio La Moneda para comemorar a vitória sobre Salvador Allende. No espaço, chamado Altar da Pátria, brilhava o que ele chamou de Chama da Liberdade.

Em 2004, a Chama da Liberdade foi apagada e o espaço transformou-se na Praça da Cidadania, repleto de monumentos, símbolos e expressões artísticas da memória coletiva do país.

(Fonte: Revista Veja, 20/5/2004, p. 86, adap.)

Com base no texto e em seus conhecimentos históricos, é CORRETO afirmar que

a) a inauguração da Chama da Liberdade, em 1976, retrata o início da redemocratização do Chile, processo que antecedeu, em praticamente dez anos, a experiência brasileira de transição para a democracia.

b) a substituição do monumento de 1976 é uma estratégia simbólica de dimensão política que marca a passagem do Estado autoritário para a tentativa de construção de um regime democrático no Chile.

c) o processo de globalização, acelerado desde 1976, descaracterizou os símbolos nacionais chilenos, fato evidenciado na mudança dos monumentos, em 2004, na praça onde se localiza a sede do Governo.

d) a retirada do monumento erguido por Pinochet é uma estratégia do governo para apagar da memória dos chilenos um período caracterizado pelo avanço das liberdades individuais e da independência econômica.

10 - (IBMEC SP)

"Para o presidente dos Estados Unidos, o regime 'progressista' iniciado em 1979 por Maurice Bishop era insuportável. Ele havia, a seus olhos, feito de Granada o terceiro peão da união Soviética na região. Pior, os dirigentes granadianos haviam iniciado, com a ajuda de Cuba, a construção de um aeroporto dotado de pistas consideradas muito grandes para a necessidade única de receber aviões de turismo. Logo após os sandinistas na lista de prioridades, este regime deveria ser eliminado"

Les États – Uns, gendarmes Du monde. Librio, 2003, p. 31.

Em 23 de outubro de 1983, tropas norte-americanas desembarcam na pequena ilha caribenha de Granada para "restaurar a ordem e a democracia", isto é, derrubar o governo de esquerda que controlava o país.

Considerando o texto, podemos afirmar que o interesse norte-americano ao invadir Granada era a (o):

I. Contenção de uma possível influência soviética na região aliada a Cuba e Nicarágua.

II. Desejo de obrigar Granada a cumprir suas obrigações com os organismos financeiros internacionais.

III. Fortalecimento da democracia nos países caribenhos.

IV. Impedir a possibilidade de Granada vir a tornar-se uma base militar cubana, como atestava, o aeroporto em construção.

Estão corretas as afirmativas:

a) I e II;

b) II e III.

c) I e IV.

d) II e IV.

e) I e III.

11 - (UDESC SC)

Sobre conflitos vividos na América Latina, é incorreto afirmar:

a) Hugo Chavez fechou um canal de televisão na Venezuela, provocando protestos naquele país.

b) No Chile, Augusto Pinochet liderou um golpe que pôs fim ao governo democraticamente eleito de Salvador Allende.

c) A Argentina teve uma das mais violentas ditaduras, e externamente se envolveu na Guerra das Malvinas, em 1982, contra a Inglaterra.

d) O escândalo chamado Irã-Contras mostrou a interferência do governo norteamericano nos destinos da Nicarágua .

e) Entre as ditaduras sul-americanas, o governo de Alfredo Stroessner, no Paraguai, destacou-se com a Guerra ao Contrabando, que transformou aquele país em potência produtiva mundial.

12 - (UFG GO)

Nos anos de 1990, na América Latina, abandona-se a idéia clássica de revolução, sem que isso signifique o desaparecimento da luta armada, como é o caso do Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN). Nesse contexto, as novas ações dos movimentos sociais relacionam-se à

a) deflagração de golpes militares, considerando a necessidade de conciliação nacional.

b) implementação de reformas políticas, visando à modernização do Estado.

c) demanda por um governo central forte, legitimando as políticas assistencialistas.

d) implantação de um modelo socialista, objetivando a integração continental.

e) utilização de estratégias de desgaste político, dispensando a tomada do poder do Estado.

13 - (UFOP MG)

As ditaduras militares na América do Sul, nas décadas de 70 e 80 do século XX, foram marcadas por períodos de violentos conflitos políticos e sociais. Sobre esse período, é incorreto afirmar:

a) No Chile, o golpe militar de 11 de setembro interrompe o governo de Salvador Allende, que havia introduzido a experiência do socialismo em regime democrático por meio da vitória da Unidade Popular em 1970.

b) No Uruguai, apesar de o presidente Juan Maria Bodaberry ser civil, o poder militar se instala por intermédio da criação, em fevereiro de 1973, do Conselho de Segurança Nacional (COSENA).

c) O Plano Condor foi uma estratégia conjunta das ditaduras sul-americanas para conter os movimentos de resistência aos governos militares e se baseou nas doutrinas de segurança nacional adotadas por esses governos.

d) Como havia acontecido na Argentina e no Brasil, a alternância de generais que assumiram a presidência foi uma característica marcante nas ditaduras que foram instaladas nos países da América do Sul.

14 - (UNIOESTE PR)

No CD Tropicália 2, Gilberto Gil e Caetano Veloso compuseram uma canção que inicia com os versos: "*Quando você for convidado para subir no adro / da Fundação Casa de Jorge Amado / pra ver do alto a fila de soldados, quase todos pretos / dando porrada na nuca de malandros pretos / de ladrões mulatos e outros quase brancos / tratados como pretos / só pra mostrar aos outros quase pretos / (e são quase todos pretos) e aos quase brancos pobres como pretos / como é que pretos, pobres e mulatos / e quase brancos quase pretos de tão pobres são tratados...*" , para depois concluir:

"*Pense no Haiti, reze pelo Haiti / o Haiti é aqui – o Haiti não é aqui*".

Eles promoveram, portanto, uma aproximação da cena vista em Salvador com a situação política e social vivida por esse país da América Central. Recentemente, o Haiti voltou novamente ao noticiário jornalístico. A questão do envio das tropas brasileiras a esse país foi alvo de discussão, contrapondo os defensores do direito da ONU de intervir nos países em conflito - em "missões de estabilização" - aos que acusaram o governo brasileiro de se render às pressões norte-americanas após a derrubada do presidente Jean-Bertrand Aristide em 2004.

Sobre esse pequeno país, que tem sido sempre palco de violência e de problemas sociais, assinale a alternativa INCORRETA:

a) O território do atual Haiti foi ocupado pelos franceses, que ali estabeleceram grandes plantações, com a utilização de escravos trazidos de Daomé e Senegal.

b) Saint-Domingue, chamado de Haiti apenas após sua independência, foi palco da maior rebelião de escravos da América, liderada por Toussaint Louverture.

c) O país só conseguiu sua independência no final do século XIX, após muitas revoltas de escravos, incentivadas pela Espanha contra o poderio francês.

d) A abolição da escravatura nas colônias francesas decretada em 1794 não propiciou a extensão plena dos direitos civis e políticos à população haitiana.

e) A partir de 1957, o Haiti viveu sob uma ditadura sangrenta, primeiramente sob François Duvalier, chamado Papa Doc, depois sob Jean Claude Duvallier.

15 - (UFOP MG)

Em 1947, foi assinado do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR), com o objetivo de criar mecanismos de ação multilateral contra agressões ao território de qualquer país americano.

Sobre a assinatura desse tratado é incorreto afirmar que:

a) Auxiliou na criação da Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1948.

b) Levou à criação de um Programa de Ajuda Militar (MAP) dos Estados Unidos aos países signatários.

c) Teve como desdobramento a criação, em 1948, da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

d) Foi assinado dentro do contexto da Guerra Fria e pode ser relacionado à política externa dos Estados Unidos para o continente.

16 - (UDESC SC)

Assinale a alternativa incorreta, considerando que há uma grande variedade de realidades latino-americanas.

a) Países como Peru, Guatemala, Equador e Bolívia têm grandes populações indígenas que permanecem separadas dos mestiços, falam línguas indígenas como o quíchua ou aimará e adotam costumes próprios no vestuário e na alimentação.

b) Os países da América Latina que têm populações de extração predominantemente européia são Uruguai, Paraguai, Argentina, Brasil e Chile, ao contrário de Costa Rica e Cuba, de extração predominantemente africana.

c) A experiência da diversidade racial tem sido decisiva para a história latino-americana. A América Latina foi o principal destino de milhões de pessoas escravizadas e tiradas da África entre 1500 e 1850.

d) O território da maioria dos países que compõem a América Latina é pequeno, à exceção do Brasil, que ocupa metade do continente sul-americano, com uma população próxima a duzentos milhões de habitantes.

e) Os países da América Latina apresentam grande diversidade étnica. Por exemplo, a maioria dos mexicanos descende de povos indígenas e dos espanhóis que colonizaram o México; já a capital da Argentina pode ser considerada, etnicamente, mais européia do que Washington D.C.

17 - (UDESC SC)

Chávez fecha embaixada em Bogotá e mobiliza tropas na fronteira . Manchetes iguais ou similares a essa ocuparam os diferentes meios de comunicação, no dia 02 de março de 2008, e chamaram a atenção do mundo e, em especial, do Brasil.

Assinale a alternativa incorreta sobre as questões relacionadas ao evento objeto dessa notícia.

a) A notícia relaciona-se à resposta de Hugo Chávez à pergunta que o rei Juan Carlos, da Espanha, lhe dirigiu, e que correu o mundo: Por que não te calas? .

b) A manchete diz respeito à crise deflagrada pelos ataques da Colômbia em território equatoriano, que resultou na morte de Raúl Reyes, o número 2 na cadeia de comando das FARC, além de outras pessoas.

c) A manchete refere-se à crise diplomática envolvendo Colômbia, Equador e Venezuela.

d) Com a crise instalada devido à invasão territorial pela Colômbia, o Brasil assumiu a liderança na região; exortou a OEA a arbitrar sobre o episódio e mediou o acordo entre os envolvidos.

e) A crise deflagrada na região serviu para expor os vínculos entre Hugo Chávez e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia FARC.

18 - (UFU MG)

O trecho abaixo é a tradução de um fragmento de diálogo entre Demetrio e Luis Cervantes, personagens da obra literária *Los de Abajo*, de Mariano Azuela, que tem a Revolução Mexicana como tema.

Demetrio - Olha, antes da revolução tinha eu até minha terra pronta para semear e, se não houvesse o choque com don Mônico, o cacique de Moyahua, a estas horas andaria eu com muita pressa, preparando a terra para o plantio [...] Tinha minha casa, minhas vacas [...], ou seja, nada me faltava.

Luis Cervantes - [...] se acaba a revolução, acabou tudo. Lástima de tanta vida segada, de tantas viúvas e órfãos, de tanto sangue vertido! Tudo, para quê? Para que uns quantos velhacos se enriqueçam e tudo fique igual ou pior que antes. Você é desprendido, e disse: 'Eu não ambiciono mais que voltar a minha terra.' [...] Enquanto você anda por aqui por don Mônico, o cacique, você se levantou contra o caciquismo que assola toda a nação. [...] Não lutamos [...] senão contra a tirania mesma. Isso é o que se chama lutar por princípios, ter ideais. Por eles lutam Villa, Natera, Carranza; por isto nós estamos lutando.

AZUELA, Mariano. *Los de Abajo*. Edición

crítica de Jorge Ruffinelli (Coord.). Espanha:

ALLCA XX / Brasil: Scipione Cultural,

1997. p. 42-43.

Sobre a Revolução Mexicana, considere os trechos acima e marque a alternativa correta.

a) Com a vitória das forças camponesas, o controle exercido pelos chefes políticos locais (caciquismo) que usavam esse poder para explorar os camponeses foi extinto, sendo instituído o voto secreto para eleição de prefeitos e câmaras municipais.

b) Os princípios e ideais mencionados por Luis Cervantes referem-se às idéias socialistas que Emiliano Zapata e Pancho Villa tentavam implantar no México, reproduzindo uma aliança operário-camponesa inspirada no marxismo.

c) Sob as lideranças de Emiliano Zapata, no sul, e Pancho Villa, no norte, a luta camponesa foi, paulatinamente, constituindo um movimento revolucionário de cunho popular, que reivindicava a reforma agrária e o fim do latifúndio, do caciquismo e da servidão a que eram submetidos os camponeses.

d) A Revolução Mexicana foi um conjunto de movimentos revolucionários populares e burgueses, unificados sob uma direção comum. Essa direção conduziu a luta contra as oligarquias e o imperialismo norte-americano após a queda de Porfírio Díaz.

19 - (UFU MG)

As informações abaixo, fazem menção aos conflitos armados que se desenvolvem na Colômbia. Leia-as.

I. O conflito armado vivido pela Colômbia tem origem na década de 1970, quando focos guerrilheiros organizados por Che Guevara iniciaram a luta contra a ditadura militar, objetivando a tomada do poder e a revolução continental na América Latina.

II. O conflito armado colombiano envolve inúmeros grupos guerrilheiros com orientações ideológicas diversas. Os mais importantes são as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), o Exército de Libertação Nacional (ELN) e o Exército Popular de Libertação (EPL).

III. Um dos resultados do conflito armado é o êxodo de populações civis, obrigadas a abandonarem seus locais de origem e a migrarem para fugirem das ameaças que sofrem. Estima-se que há milhões de refugiados internos na Colômbia, além de centenas de milhares vivendo em países vizinhos.

IV. Entre as iniciativas que visam à resolução do conflito pela via pacífica destaca-se o chamado "Plano Colômbia", organizado e financiado pelos Estados Unidos. O objetivo desse plano é o oferecimento de garantias para que a guerrilha abandone as armas e participe das disputas eleitorais, lançando livremente seus candidatos aos cargos eletivos.

Marque a alternativa que apresenta apenas informações corretas.

a) II e III

b) I e IV

c) II e IV

d) III e IV

20 - (UECE)

Há muito, o Haiti vive mergulhado em crises, com uma longa história de turbulências políticas, econômicas e sociais. Considerado um risco para a paz internacional e a segurança da região devido sua instabilidade, um Conselho de Segurança foi instituído para garantir uma transição constitucional política pacífica e a segurança interna. Analise as seguintes afirmações, classificando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

I. A MINUSTAH foi uma missão para a estabilização no Haiti, organizada pelas Nações Unidas e comandada por um oficial brasileiro.

II. O Haiti, cuja grande maioria da população é constituída por negros, ainda não conseguiu sua independência e se mantém firme na luta por ela.

III. O Haiti foi a primeira colônia espanhola nas Américas. Foi estabelecida por Cristóvão Colombo, que lá chegou em 1492 e deu-lhe o nome de Hispaniola.

Assinale o correto.

a) Apenas as afirmativas I e II são falsas.

b) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.

c) Apenas as afirmativas II e III são falsas.

d) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.

21 - (UFCG PB)

“Pai, afasta de mim este cálice,

Pai, afasta de mim este cálice,

Pai, afasta de mim este cálice

De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga

Tragar a dor, engolir a labuta

Mesmo calada a boca, resta o peito

Silêncio na cidade não se escuta

De que me vale ser filho da santa (cale-se!)

Melhor seria ser filho da outra

Outra realidade menos morta

Tanta mentira, tanta força bruta".

(Chico Buarque e Gilberto Gil. Brasil, 1973)

A letra da canção acima, escrita durante o contexto de ditaduras militares na América Latina, aborda a relação entre poesia e resistência. Analisando-a, é INCORRETO concluir que a canção "Cálice":

a) Descreve a perseguição movida pelos governos ditadores sul-americanos, caracterizada por "tanta mentira, tanta força bruta".

b) Evidencia a semântica da repressão, presente em expressões como "bebida amarga", "tragar a dor", "engolir a labuta".

c) Associa o sofrimento vivido pela população brasileira durante a ditadura militar ao Cristo, martirizado e com o corpo tinto de sangue.

d) Representa a poética do ser e do tempo, quando os compositores sinalizam o desejo de serem filhos "da outra realidade menos morta".

e) Denuncia o regime militar e os efeitos da violência sobre os Chilenos no governo ditatorial de Salvador Allende.

22 - (UFMS)

"Temos que devolver os recursos naturais estratégicos para o povo paraguaio, e Lugo vai fazer, porque é um dos nossos, surgiu do nosso movimento".

Essa frase, proferida por Antonio Galeano, militante da Frente Social Popular que acompanhava as festividades de posse do presidente Fernando Lugo, remete a um tema recorrente da campanha do

então candidato à presidência do Paraguai. No que diz respeito às relações entre Paraguai e Brasil, o tema estava focado na

a) retomada, por parte do recém-eleito governo paraguaio, de uma antiga disputa territorial na área de fronteira abrangendo os municípios de Mundo Novo, em Mato Grosso do Sul, e Salto del Guairá, no Paraguai, região que passou a ser reivindicada pelo Paraguai devido à localização de imensas reservas de petróleo exploradas pela Petrobrás.

b) anulação do Tratado de Limites de 1872, considerado ilegítimo pelo novo governo de Assunção por ter sido assinado durante a ocupação das tropas brasileiras na Guerra do Paraguai, visando forçar o Brasil a rever o Tratado de Yacireta-Apipe, de 1973, que estabelece os critérios de utilização e de participação financeira de cada país na venda do MWh excedente produzido na hidrelétrica binacional de Itaipu.

c) revisão das cláusulas financeiras dos contratos referentes à exploração do gás natural da região do Chaco Paraguaio, firmados com a Petrobrás desde 1995, visando à elevação do preço do produto, vendido à empresa estatal brasileira, de 3,50 dólares para 5,50 dólares por milhão de BTU, até o volume de 16 milhões de metros cúbicos por dia, o que aumentaria consideravelmente a receita e o PIB paraguaios.

d) nacionalização das instalações de extração e refino de petróleo da Petrobrás, localizadas desde 1954 em La Faja, ou faixa do rio Paraguai, no Leste do país, como uma medida para aumentar a participação do Estado paraguaio nos lucros do petróleo, incluindo aumentos nos *royalties* que, de 16%, deverão passar para 33%.

e) revisão das cláusulas financeiras do Tratado de Itaipu, assinado por Brasília e Assunção em 1973, o qual estabelece que, em caso de não aproveitamento dos 50% da energia elétrica a que cada uma das partes tem direto, o excedente deve ser vendido ao parceiro pelo preço de custo, não o de mercado, o que diminui consideravelmente a receita e o PIB paraguaios, uma vez que o Paraguai utiliza menos de 10% da energia gerada pela usina hidrelétrica de Itaipu.

23 - (UFSCAR SP)

Em relação à Guerra do Chaco (1932-35), entre Bolívia e Paraguai, é correto afirmar:

a) foi declarada pelo governo boliviano, a fim de canalizar a atenção da população para uma guerra externa, desviando-a dos conflitos populares internos, junto com o sentimento nacional contra a Standard Oil, que contrabandeava petróleo da Bolívia para a Argentina, aliada do Paraguai.

b) a vitória foi boliviana, porque a Bolívia tinha superioridade econômica em relação ao Paraguai, mantendo ainda uma organização política e social estável e favorável ao governo, além do fato de seu exército ter sido treinado por altos oficiais vindos da Alemanha.

c) justifica-se a derrota paraguaia pelo fato de seu exército ter sido composto por populações indígenas acostumadas a viverem em terras frias e de ar escasso dos altiplanos andinos, mas que tiveram que enfrentar batalhas na região inóspita, quente, seca e arenosa do Chaco.

d) no fim do conflito, o Paraguai ficou com sua economia destroçada, com sua população reduzida, com mais de 65 mil soldados mortos, e seu território diminuído, com pelo menos 240 mil quilômetros quadrados de terras confiscadas pela Bolívia.

e) como conseqüência da guerra, os índios aimarás e quéchuas rebelaram-se contra a segregação e humilhação imposta nos campos de batalha pelos oficiais militares brancos e mestiços, conquistando na Bolívia uma lei de integração social, étnica e econômica, que permanece até hoje.

24 - (UNIR RO)

A segunda metade do século XIX marcou um momento de crescimento expressivo da produção de borracha na região amazônica que atraiu um fluxo migratório, especialmente nordestino, aumentando o contingente populacional e colocando em questão o abastecimento dessa população. Em relação à região encachoeirada do Madeira, antes do estabelecimento das linhas de navegação a vapor, de que forma acontecia, em sua maior parte, o abastecimento de gêneros alimentícios?

a) Pelos departamentos bolivianos de Pando e Beni
b) Por intermédio da produção local indígena
c) Por meio das monções
d) Pelas províncias nordestinas
e) Pela província de Mato Grosso

25 - (UFMS)

Há aproximadamente dez anos, a América Latina vive um fenômeno político conhecido como onda vermelha, caracterizado pela subida ao poder, em vários países do subcontinente, de governantes com perfil de esquerda.

Baseado nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

a) O marco inicial da onda vermelha foi a eleição, em 1998, de Evo Morales para a presidência da Bolívia. Apoiado num movimento popular reunindo amplos setores da sociedade boliviana, Evo Morales aumentou o controle do Estado sobre a economia, ampliou programas sociais e pela reforma agrária, e se autoproclamou líder da Revolução Bolivariana, que objetiva implantar o socialismo do século XXI no subcontinente.

b) A complexa composição política dos atuais governos latino-americanos, posicionados mais ou menos à esquerda, manifesta-se, entre outros elementos, nas conflituosas relações externas que os mesmos governos desenvolvem entre si, a exemplo do recente caso envolvendo Brasil e Paraguai, quando o presidente desse país, Rafael Correa, remeteu para arbitragem internacional a decisão do não pagamento pela construção de uma usina hidrelétrica, financiada pelo Brasil através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), sob a justificativa de que a empresa brasileira Odebrecht não tinha executado satisfatoriamente a obra.

c) A escalada de governos de esquerda na América Latina pode ser interpretada como uma reação ao fracasso de sucessivos governos conservadores, apoiados pelos Estados Unidos, em solucionar os graves problemas sociais e econômicos da região.

d) Os grandes contrapontos à escalada da onda vermelha, na América Latina, são os governos do México, do Equador e da Venezuela, que desenvolvem políticas de combate aos guerrilheiros das Farc e ao narcotráfico, conforme determinações do Departamento de Combate às Drogas dos Estados Unidos, além de aplicarem medidas econômicas de caráter neoliberal, como a manutenção de altas taxas de juros, as quais contam com a aprovação dos mercados financeiros internacionais.

e) Casos extremos, no processo de escalada da chamada onda vermelha, na América Latina, são os dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil, Michelle Bachelet, do Chile, Tabaré Vászquez, do Uruguai, e Cristina Kirchner, da Argentina, que, oriundos de partidos e movimentos sociais vinculados à ultraesquerda de seus países, assumem posições radicais contrárias às doutrinas neoliberais, de confronto com os Estados Unidos e de estreita aproximação com o regime comunista de Cuba.

26 - (UFSM RS)

Os anos de 1945 e 1964 foram marcados na América Latina por governos que implementaram políticas que reforçaram aspectos da estrutura econômica e social. Na Guatemala, o presidente Jacobo Arbenz instituiu uma reforma agrária, entrou em choque com a UFCO (United Fruit Company) e enfrentou um movimento armado que teve apoio da CIA. Na Argentina, o presidente Juan Domingo Perón nacionalizou compahias de telefonia, ferrovia, bonde e serviços de gás, sendo deposto por um golpe militar. Na Bolívia, o presidente Victor Paz Estenssoro nacionalizou as minas de estanho (principal riqueza do país, na época), implementou uma reforma agrária e conseguiu

terminar seu mandato. Mas foi deposto mais tarde, por golpe militar, quando procurou concluir um segundo mandato.

Esses governos enfrentaram interesses consolidados na América Latina e podem ser sentetizados como exemplares de um projeto político que visava

a) ao enfraquecimento das oligarquias rurais e urbanas, á substituição das forças sociais treadicionais por organizações camponesas e operárias autônomas e á implantação do socialismo soviético.

b) ao rompimento com o capitalismo internacional, á reforma radical da estrutura capitalista dos países da América e á manutenção do Estado Liberal, não-interventor na sociedade e na economia.

c) á mudança radical das estruturas econômicas no campo e na cidade, ao fim das classes proprietárias e ao fortalecimento das organizações autônomas dos trabalhadores, assim como á involução do Estado.

d) ao fim das oligarquias rurais, a um capitalismo nacional capaz de abrigar um forte setor industrial e a um Estado democrático e não-interventor nas áreas econômicas, sociais e educacionais.

e) ao Estado forte, com condições de intervir na economia e na sociedade, ao não-rompimento com o sistema capitalista (a propriedade privada) e ao incremento das organizações de trabalhadores vinculadas ao aparato estatal.

27 - (FGV)

As veias abertas da América Latina, escrito pelo uruguaio Eduardo Galeano, foi entregue pessoalmente por Chávez a Obama. Como dedicatória, Chávez escreveu “para Obama, com afeto“. O livro foi entregue durante uma reunião entre o presidente dos Estados Unidos com os 12 países que formam a Unasul - União de Nações Sul-Americanas, grupo criado em 2008 e do qual o Brasil faz parte.

Fabricia Peixoto / Enviada especial da BBC Brasil a Trinidad e Tobago / 18 de abril de 2009.

O livro *As veias abertas da América Latina*, publicado em 1971, investiga o massacre dos povos nativos e a espoliação das riquezas do subcontinente, desde o inicio da colonização europeia até a subordinação dos países sul-americanos aos interesses hegemônicos dos Estados Unidos.

Sobre as relações atuais entre a Venezuela os Estados Unidos, assinale a alternativa correta.

a) Apesar das relações tumultuadas entre Hugo Chávez e Barack Obama, os dois governos são aliados políticos e também parceiros comerciais, visto que parte do petróleo consumido nos EUA é importado da Venezuela.

b) Do ponto de vista diplomático, as relações entre Washington e Caracas vêm se fortalecendo, sobretudo com o recente anúncio do acordo entre o presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, e os EUA para a utilização de sete bases militares no país com o objetivo, segundo Washington, de combater o narcotráfico.

c) No contexto da América do Sul, o presidente Hugo Chávez converteu-se numa preocupação para a Casa Branca, em virtude de suas teses “bolivarianas”, inspiradas no líder Simon Bolívar (1783-1830), que defendem uma América Latina independente e soberana, livre do domínio estadunidense.

d) Com a retomada do diálogo entre EUA e Cuba e a suspensão, pelo presidente Barack Obama, do embargo econômico que vigora desde 1962, as relações entre Caracas e Washington devem melhorar, visto que Chávez é um grande aliado político do presidente atual de Cuba, Fidel Castro.

e) Com a eleição do presidente Hugo Chávez, a Venezuela, membro da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e grande exportadora de petróleo, passou a ocupar um papel de liderança na América do Sul, contando com o apoio político incondicional da maioria dos países da América Latina, entre eles, a Bolívia, de Evo Morales, a Colômbia, de Álvaro Uribe e o Brasil, de Luiz Inácio Lula da Silva.

28 - (UEPB)

O século XX na Argentina é pontuado pelos golpes de estado. Desde a década de 1930, governos militares ou não, reformistas ou conservadores, se revezaram no poder, em geral de forma autoritária. Assinale a única alternativa INCORRETA.

a) A ditadura militar instalada em 1976, ao contrário das ditaduras do Chile e do Brasil, tinha (influenciada pelo peronismo) um viés reformador e, mesmo adotando a Doutrina de Segurança Nacional, praticamente não utilizava a tortura como forma de repressão política.

b) Já na década de 20, governos da conservadora União Cívica Radical reprimiam os movimentos operários. Isso, além da recessão econômica de 1929, contribuiu para o primeiro golpe militar argentino em setembro de 1930.

c) Juan Perón, influenciado pelo fascismo italiano, fundou na Argentina o Grupo de Oficiais Unidos. Em 1943 o GOU participou do golpe que depôs o Presidente Ramón Castilho.

d) Perón esteve no poder de 1946 a 1955 e foi deposto por militares contrários a sua política nacionalista e populista. Voltou ao poder em 1973, tendo como vice sua esposa Isabelita. Ela assumiu a presidência quando Perón morreu em 1974, e foi deposta no golpe militar em 1976.

e) Entre 1976 e 1983, a Argentina foi governada por 4 juntas militares, que designavam seus presidentes, todos do Exército. Adotaram uma política liberal, que destroçou o parque industrial, e comandaram a matança de mais de 30 mil argentinos opositores do regime.

29 - (UNIFOR CE)

“Deposição de Zelaya é ilegal”, diz Obama

Agência Estado

Numa dura reação contra o golpe militar deflagrado no domingo em Honduras, o presidente norte-americano, Barack Obama, qualificou ontem de "ilegal" a situação no país e exortou os hondurenhos à retomada da estabilidade e da democracia, com o retorno do presidente deposto, Manuel Zelaya. Em comunicado, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, afirmou que o "golpe foi ilegal" e acredita que Zelaya continua sendo presidente de Honduras.

Ele acrescentou que ‘está preocupado’ com as notícias sobre a ‘detenção e expulsão’ de Zelaya. ‘Peço a todos os atores sociais e políticos em Honduras que respeitem as normas democráticas. Qualquer tensão ou disputa deve ser resolvida pacificamente por meio de um diálogo livre de interferência externa’, disse Obama. ‘Não queremos retornar ao passado obscuro. O presidente Zelaya foi eleito democraticamente e não havia terminado ainda seu mandato. Para nós, ele segue como presidente de Honduras.’” (sic)

Disponível em:

<http://www.paranaonline.com.br/editoria/mundo/news/381579/?noticia=DEPOSICAO+DE+ZELAYA+E+ILEGAL+DIZ+OBAMA>. Acesso em: 9 nov. 2009.

Partindo-se da leitura do texto acima, e com base no conhecimento da realidade política internacional, marque a opção INCORRETA:

a) a deposição do presidente hondurenho adiciona mais um acontecimento ao cenário de derrubada de líderes políticos na América latina, a exemplo do fim da ditadura Pinochet, no Chile;

b) a ascensão de um negro ao cargo político de maior envergadura mundial contrasta com o cenário de poder nos Estados Unidos de outrora, que era predominantemente ocupado por brancos;

c) A ambição pela perpetuidade no poder tem levado alguns líderes de países latino-americanos ao descrédito, a exemplo de Honduras e da Bolívia, diferentemente do Brasil, que se mostra contrário à reeleição;

d) As declarações do Presidente americano podem ser tomadas como contraditórias, uma vez que os Estados Unidos já haviam se manifestado de forma contrária à reeleição de Zelaya;

e) A adoção do regime ditatorial em países da América latina, a exemplo da Era Vargas, no Brasil, demonstra a falência desta postura política, o que reabre a discussão pela opção da democracia.

30 - (UNIMONTES MG)

Durante o período colonial, na América Hispânica, a Coroa Espanhola foi a autoridade máxima. Era coadjuvada por uma estrutura burocrático-administrativa que se fazia presente na área colonial, via de regra, de forma sólida, organizada e hierarquizada. Acerca dos órgãos componentes da estrutura burocrático-administrativa da América Espanhola, no século XVIII, associe a 2ª coluna com a 1ª.

I. Intendência

II. Audiência

III. Cabildo ou Ayuntamiento

1. ( ) Era formado(a) pelo Vice-Rei (quando sua sede era a mesma sede do Vice-Reinado) e vários ouvidores ou juízes. Suas funções podem ser resumidas em fiscalização e vigilância sobre todos os funcionários, ainda que a principal fosse a judicial, tendo alcançado um grande grau de desenvolvimento de suas funções político-administrativas.
2. ( ) Era equivalente à câmara municipal, formado(a) por elementos da elite colonial, subordinado(a) às leis da Espanha, mas com autonomia para promover a administração local ou municipal.
3. ( ) Cabia-lhe as funções administrativas, jurídicas e militares bem como a arrecadação de impostos, sendo responsável por fomentar a economia e cuidar da Real Fazenda. Suas atribuições podiam abarcar as áreas de Fazenda, Governo e Polícia, Justiça e Guerra.

A associação está **CORRETA** na alternativa

a) I-3, II-1 e III-2.

b) I-2, II-3 e III-1.

c) I-1, II-2 e III-3.

d) I-2, II-1 e III-3.

31 - (FGV)

Após o anúncio pelo presidente equatoriano, Rafael Correa, de que seu país não renovaria a concessão da base de Manta, os Estados Unidos anunciaram a assinatura de um novo contrato, dessa vez com a Colômbia, para o estabelecimento de bases militares no país.

Considerando o atual contexto político da América Latina e a relação entre os governos da Colômbia e dos Estados Unidos, considere as afirmativas abaixo:

I. O governo do Brasil manifestou-se contrário à intenção dos EUA de ampliarem sua presença militar na Colômbia, pois isso significaria trazer para a América do Sul a lógica da militarização, que pode gerar uma corrida armamentista e obrigar outros países a investir na modernização de suas Forças Armadas.

II. Alheios à polêmica, Evo Morales e Cristina Kirchner apoiam o acordo porque rejeitam a tese de que essas bases significam o reposicionamento dos EUA no continente, após a fracassada proposta de criação de uma Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e a devolução do canal do Panamá em 1999.

III. A Colômbia e os EUA sustentam que a ampliação do acordo militar visa ao combate ao narcotráfico e à guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC); no entanto, os países da região temem que seja uma manobra estratégica com o objetivo de neutralizar a Venezuela e seus aliados.

IV. Segundo Hugo Chávez, o maior opositor dos EUA na América do Sul, a Venezuela reconhece a soberania colombiana e, por essa razão, solicitou ao presidente Álvaro Uribe garantias de que as tropas norte-americanas terão uma atuação limitada ao território da Colômbia.

V. O estabelecimento de bases militares norte-americanas na Colômbia consolida a presença dos EUA na América do Sul e reacende o fantasma das intervenções armadas na região, como aconteceu na invasão da Baía dos Porcos, em Cuba, em 1961 e a participação de militares americanos na queda de Salvador Allende no Chile, em 1973.

Estão corretas as afirmativas:

a) II, III e V.

b) I, III e V.

c) I e III.

d) I, II e V.

e) Todas as afirmativas estão corretas.

32 - (UEPB)

Fenômeno da política latino-americana, o populismo propunha políticas sociais e trabalhistas, mas seus governos eram centralizadores e exerciam controle sobre partidos, sindicatos e movimentos sociais. Assinale a única alternativa INCORRETA.

a) O nacionalismo era forte característica dos governos populistas. Lázaro Cárdenas, presidente do México entre 1934-1940, expropriou companhias de petróleo e criou a empresa estatal Petróleos Mexicanos – Pemex.

b) Para obter apoio da classe média e dos trabalhadores, governantes populistas encapavam reivindicações como o reconhecimento dos direitos trabalhistas. Queriam criar uma relação de fidelidade entre governante e governados através da implementação de políticas assistencialistas.

c) Mito cultivada pelos argentinos, Evita Perón destoava dos populistas latino-americanos por rejeitar o assistencialismo e propugnar uma revolução nos moldes que Símon Bolívar implementara no início do século XIX.

d) Em termos de populismo, exemplar foi o governo de Juan Perón. Com receitas advindas das exportações, promoveu o crescimento do parque industrial argentino (e da oferta de empregos) e criou políticas paternalistas para os trabalhadores, fortalecendo sindicatos a ele aliados.

e) Base de sustentação de governos populistas era tratar o atendimento de reivindicações não como uma conquista dos trabalhadores e sim como um gesto de boa vontade do líder político.

33 - (UECE)

O Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), em sua segunda conferência realizada em Meddelin, Colômbia, em 1968, discutiu amplamente as formas de aplicação das diretrizes do *Concílio Vaticano II* de 1962 às necessidades da Igreja na América Latina. Sobre a Igreja Católica na América Latina, é correto afirmar-se que

a) manteve sempre uma posição austera e os padres e bispos eram sempre comprometidos com a burguesia e a pequena burguesia.

b) mudou radicalmente de posição quando bispos, padres e freiras iniciaram a por em prática as ideias da Teologia de Libertação.

c) após o encontro em Medellín, padres, bispos e freiras não se envolveram em questões políticas nem com críticas relativas às injustiças sociais.

d) sujeitou-se totalmente à ação conjunta com os dirigentes latino americanos, embora ela tenha sido composta em sua maioria por elementos das classes populares.

34 - (UEMG)

A notícia a seguir trata da postura política da Venezuela em relação à Corte Interamericana de Direitos Humanos:

“O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, disse na terça-feira, 24, que seu país vai abandonar a Corte Interamericana de Direitos Humanos, órgão que governos esquerdistas latino-americanos frequentemente acusam de estar a serviço dos interesses dos EUA.

Chávez disse que tomou essa decisão 'por dignidade'. 'E os acusamos perante o mundo de serem indignos de se chamarem de um grupo de direitos humanos', acrescentou o presidente durante uma cerimônia militar. Recentemente, a corte determinou que a Venezuela violou os direitos de um homem colocado em condições carcerárias precárias, após ser condenado por atentados contra instalações diplomáticas da Espanha e da Colômbia em Caracas. (...)".

Reportagem de Brian Ellsworth

(www.estadao.com.br/noticias/internacional. Acesso: 26/7/2012.)

Historicamente, a América Latina é marcada por governos populistas e com decisões arbitrárias dignas de julgamento por cortes internacionais.

Qual elemento presente na história latino-americana é revelado por essa atitude de Chávez?

a) O Caudilhismo.

b) O imperialismo americano.

c) A intolerância às normatizações externas.

d) O protecionismo político.

35 - (UDESC SC)

As grandes transformações sociais e políticas ocorridas na história da América Latina são explicadas, muitas vezes, a partir de fenômenos conhecidos como caudilhismo e populismo latino-americano. Sobre esses conceitos, analise as proposições e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

( ) O caudilhismo é uma modalidade política em que a liderança é exercida por um intelectual de classe média, apoiado por uma sociedade civil fortemente organizada.

( ) Do ponto de vista econômico, o populismo latino-americano adota a doutrina do Estado mínimo, cabendo os investimentos em infraestrutura ao setor privado, beneficiando, sobretudo, empresas multinacionais.

( ) O "caudilhismo" foi um movimento autoritário, de inspiração norte-americana, que visava à implantação de ditaduras militares em toda a América do Sul, entre os anos 1950- 1980.

( ) Caudilhismo e populismo são fenômenos estranhos à cultura política brasileira, não se verificando ao longo de nossa história interferência de militares na política ou surgimento de líderes carismáticos de grande apelo popular.

( ) O populismo permite a incorporação dos setores excluídos da sociedade, mobilizados pelo apoio emocional a um líder carismático e paternalista.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

a) F – F – F – F – V

b) V – V – V – V – V

c) V – F – F – V – F

d) F – V – F – F – V

e) V – V – F – F – F

36 - (PUC RJ)

Na Argentina contemporânea, é possível perceber a permanência e a força do peronismo na eleição de diversos e sucessivos governantes que se dizem seus herdeiros. As alternativas abaixo expressam características da experiência política do governo Perón de 1946-1955.

I. Antes de sua eleição em 1946, Juan Domingo Perón ocupou o cargo de secretário do Trabalho e Previdência Social, no governo instaurado em 1943 pelos militares do GOU, no exercício do qual iniciou uma política trabalhista que, em pouco tempo, o transformou em importante líder dos trabalhadores.

II. Em 1955, Perón concorre à reeleição e perde para o candidato da União Democrática, deixando o poder depois de dez anos, apesar do apoio das Forças Armadas, da Igreja e dos trabalhadores.

III. Muitas medidas de caráter nacionalista foram levadas avante pelo governo peronista, desde a nacionalização das estradas de ferro e de outras empresas de transporte, de empresas elétricas, dos serviços telefônicos, até a criação de uma frota aérea do Estado (Aerolíneas Argentinas) e da empresa Gás do Estado.

IV. O peronismo caracterizou-se pela introdução de uma política de massas que resultou na configuração de um Estado intervencionista, tendo à frente um líder carismático que conduziu uma política baseada na ideia de “Justicialismo”.

São afirmativas corretas:

a) II e IV.

b) I, II e III.

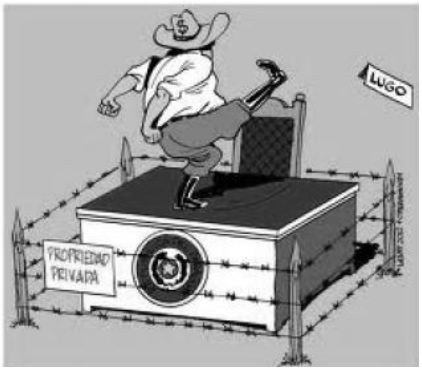
c) I e IV.

d) I, III e IV.

e) Todas.

37 - (UNIOESTE PR)

Analise a charge a seguir:



LATUFF. *Humor Político*. Disponível em: http://www.humorpolitico.com.br/sem-categoria/partido-colorado-que-esteve-61-anosno- poder-da-golpe-institucional-no-paraguai/ Acesso: junho 2012.

Sobre as questões vinculadas ao processo de *impeachment* do presidente paraguaio Fernando Lugo, é INCORRETO afirmar que

a) o afastamento paraguaio das ações comerciais vinculadas ao MERCOSUL foi estimulado pelo acordo de livre comércio firmado entre EUA e Paraguai, o que era uma expectativa do governo Lugo para ampliar sua atuação, mas que desrespeitava a união aduaneira entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

b) as negociações iniciadas no final de junho de 2012 entre os países membros do MERCOSUL (Brasil, Argentina e Uruguai) e a China, deixaram o Paraguai fora da reunião comercial entre o bloco e o país asiático. Essa decisão foi tomada como repúdio à condução do processo de *impeachment* do presidente Fernando Lugo.

c) as tensões envolvendo possíveis desapropriações de terra no Paraguai colocaram em debate a proposta de campanha eleitoral de Lugo, vinculada à Reforma Agrária no país, trazendo à tona questionamentos sobre a atuação de multinacionais e latifundiários em terras paraguaias desde a segunda metade do séc. XX.

d) durante as avaliações do governo de Frederico Franco, instalado a partir de 22 de junho, o senador Álvaro Dias (PSDB) declarou que a ação foi legítima e constitucional. A posição do partido, expressa pelo senador, questionou a postura do governo brasileiro e a incorporação da Venezuela às atividades comerciais do MERCOSUL.

e) o confronto dos "carperos" (sem-terra paraguaios) com latifundiários questiona a legitimidade das propriedades adquiridas, em sua maioria, durante o governo Stroessner (1954-1989), indicando que essa produção não beneficia os paraguaios, pois grande parte das propriedades está vinculada à produção de soja e enriquecimento "estrangeiro", incluindo grandes proprietários brasileiros que atuam no país.

38 - (UFAM)

Quando se pretende fazer uma análise da conjuntura histórica da América Latina pós-1945, observa-se a presença significativa do fenômeno político-social conhecido como **populismo**. Embora as raízes da política populista possam ser encontradas antes da II Grande Guerra, tanto seu alcance como seus limites caracterizam o período posterior. Tal fenômeno, em linhas gerais, consiste em uma ideologia que procurou mobilizar e manipular as aspirações das camadas urbanas da pequena burguesia, que aspiravam a melhores condições sócio-econômicas, e do novo proletariado que se desenvolveu após 1930, que não possuía uma forte tradição de luta sindical, como o operariado do início do século. Essa manipulação foi empreendida pelo Estado, tomando para si a tarefa de "modernizar" as estruturas econômicas dos países latinoamericanos, as quais, a partir de 1929, passaram por uma reciclagem e por novas formas de integração ao capitalismo internacional. No entanto já na década de 1950 a crise desse modelo pode ser percebida claramente. Entre as várias razões para tal, podem ser apontadas as seguintes, **EXCETO**:

a) O discurso nacionalista e os ataques verbais ao imperialismo, sobretudo norte-americano, levantaram contra os líderes populistas uma forte reação dos EUA, receosos com os desdobramentos dessa retórica junto às grandes massas.

b) O temor das elites econômicas, cada vez mais preocupadas com a irrupção na cena política das massas trabalhadoras, aliadas a amplos setores da Igreja católica sensíveis à pregação populista, mas com uma retórica de extremaesquerda.

c) As pressões dos oligopólios internacionais, inconformados com algumas restrições à sua plena atuação e associação com setores das indústrias nacionais nas várias nações latinoamericanas.

d) A oposição de amplos grupos da própria burguesia industrial, favorável à internacionalização das economias nacionais latino-americanas e a mais completa penetração do capital estrangeiro, em especial o norte-americano.

e) A intervenção das forças armadas, desde 1945 influenciadas pela "doutrina de segurança nacional", e, em consonância com o governo norte-americano, dispostas a deter, a qualquer custo, a "ameaça do comunismo internacional" na América Latina.

39 - (UNESP SP)

Farc desejam sucesso e glória para seleção colombiana

As Farc enviaram nesta quarta-feira [11.06.2014] uma mensagem ao técnico da seleção de futebol da Colômbia, José Pekerman, e aos jogadores para desejar "sucesso e glória" na Copa do Mundo, que começa amanhã. As Farc, que realizam diálogos de paz com o governo colombiano para tentar acabar com o conflito armado de mais de meio século, mostraram a admiração pela seleção e disseram que estarão com ela "nas horas boas e nas ruins" até o final. Os dirigentes que assinaram a carta admitiram que as Farc têm o sonho de o futebol poder brindá-los nesta época com um momento de alegria e de entretenimento "que modere as consciências e ajude a encontrar a melhor maneira do caminho da reconciliação".

(http://exame.abril.com.br. Adaptado.)

Dentre os aspectos que caracterizam o conflito civil na Colômbia, é correto mencionar

a) as divergências políticas e ideológicas entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a divisão do território colombiano em zonas de domínio militar dos agentes envolvidos no conflito.

b) a união política e ideológica entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a divisão do território colombiano em zonas de domínio militar dos agentes envolvidos no conflito.

c) as divergências políticas e ideológicas entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a unificação do território colombiano sob o domínio militar dos grupos paramilitares.

d) a união política e ideológica entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a unificação do território colombiano sob o pleno domínio militar do Estado.

e) as divergências políticas e ideológicas entre Estado, forças guerrilheiras e grupos paramilitares e a unificação do território colombiano sob o domínio militar das forças guerrilheiras.

40 - (UFRGS)

No bloco superior abaixo, estão listadas as ditaduras militares do Cone Sul da América do Sul; no inferior, alguns fatos e características de cada uma delas.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1. Ditadura militar chilena
2. Ditadura militar argentina
3. Ditadura militar brasileira
4. Ditadura militar uruguaia

( ) Foi a pioneira na implantação das políticas neoliberais na América Latina, com a atuação dos chamados Chicago Boys em sua equipe econômica.

( ) Foi implementada a partir do golpe de estado dado pelo próprio presidente da república Juan María Bordaberry, em junho de 1973, com o apoio das Forças Armadas do país.

( ) Utilizou amplamente os chamados "Atos Institucionais", decretos emitidos pelo Poder Executivo que concediam diversos poderes extraconstitucionais aos militares que governavam o país.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

a) 1 – 2 – 3.

b) 4 – 1 – 2.

c) 4 – 3 – 2.

d) 1 – 4 – 3.

e) 4 – 1 – 3.

41 - (UCS RS)

Regimes autoritários dominaram países da América do Sul entre as décadas de 1950 e 1980. Relacione os países da América do Sul apresentados na **COLUNA A** às características que os identificam, listadas na **COLUNA B**.

COLUNA A

1 Uruguai

2 Chile

3 Paraguai

COLUNA B

( ) Em 1970, o socialista Salvador Allende foi eleito presidente. Ao nacionalizar mineradoras norte-americanas, seu governo se tornou alvo de uma campanha de desestabilização. Três anos depois, foi deposto por um golpe militar e morreu no palácio presidencial. O controle do país ficou com o general Augusto Pinochet, que permaneceu no cargo até 1990.

( ) Em 1954, o general Alfredo Stroessner deu um golpe apoiado pelos latifundiários. Seu governo também recebeu o apoio dos Estados Unidos e das ditaduras dos países vizinhos. Só deixou o poder em 1989, quando foi deposto por um golpe militar e exilou-se no Brasil, onde faleceu em 2006.

( ) Em 1971, eleito presidente, Juan María Bordaberry assumiu o compromisso de derrotar o grupo guerrilheiro Tupamaro. Em 1973, com o apoio dos militares, ele fechou o Congresso e instaurou uma ditadura. A repressão foi tão violenta que, nos fins dos anos 1970, os Estados Unidos chegaram a cancelar a ajuda ao país. A redemocratização começaria apenas em 1984.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

a) 1 – 3 – 2

b) 2 – 3 – 1

c) 3 – 1 – 2

d) 3 – 2 – 1

e) 2 – 1 – 3

42 - (Mackenzie SP)

"Durante três anos, o governo Nixon realizou uma 'campanha de desestabilização' clandestina e coordenada para tornar o Chile ingovernável. Washington instituiu um 'bloqueio invisível' contra Allende, pressionando silenciosamente as instituições financeiras internacionais para que suspendessem todos os empréstimos ao Chile e cortando a ajuda bilateral e os créditos norte-americanos, com exceção, o que não surpreende, do apoio às forças armadas chilenas".

As décadas de 1960 e 1970 foram marcadas por tensões e acirramento de disputas políticas, na América Latina. A respeito do assunto e do tema tratado no texto, julgue os itens a seguir.

I. O impacto da Revolução Cubana sobre a política externa norte-americana evidencia-se nas ações promovidas no sentido de desestabilizar governos de esquerda, ou considerados de tendências esquerdizantes, na América Latina.

II. No Chile, Salvador Allende havia iniciado o governo com o projeto de promover a transição pacífica em direção ao socialismo, promovendo nacionalizações e estatizações de bancos e da exploração de minérios.

III. O projeto chileno de alcançar o socialismo pela via legal e institucional dividiu a sociedade daquele país. A alta burguesia e setores ligados aos interesses externos se mobilizaram contra o avanço das camadas populares e da participação mais intensa de operários e camponeses no controle da produção.

IV. Em 1973, na tentativa de negociar com setores militares insatisfeitos, Allende colocou um representante desses grupos no comando do exército, o general Augusto Pinochet, que, no dia 11 de setembro do mesmo ano, lideraria o golpe militar que depôs Allende.

Estão corretas

a) I, II e III, apenas.

b) II, III e IV, apenas.

c) I, III e IV, apenas.

d) I e IV, apenas.

e) I, II, III e IV.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 43

As relações entre o Brasil e os países vizinhos atravessaram momentos de negociação e de conflito nos séculos XIX e XX.

43 - (PUC SP)

A Escola de Samba Vila Isabel apresentou no Carnaval carioca de 2006 um enredo que defendia a unidade e a integração latino-americanas. É correto afirmar que

a) o desfile foi patrocinado por empresas petrolíferas venezuelanas que, assim, demonstraram sua insatisfação com a política externa isolacionista do governo Hugo Chávez.

b) a unidade latino-americana é atualmente sólida e inquestionável, dada a eficácia de mecanismos de integração comercial, como o Mercosul, o Nafta e a Alca.

c) o esforço de algumas iniciativas integradoras não conseguiu, até hoje, se impor, dadas as disputas regionais e os conflitos de interesses entre países latino-americanos.

d) a integração latino-americana existe desde a independência e resultou da atuação militar e política de Simón Bolívar, que propôs e consumou a unidade da América.

e) o tema da unidade latino-americana é bastante debatido pela diplomacia, mas não encontra apoio na população dos países, que nutre forte sentimento xenófobo.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 44

Leia o texto abaixo.

"Há países com mais de 60% da população constituída por índios, como Bolívia e Guatemala. E há um país como México, que está ao redor de 12%. Dependendo das condições, não há sentido pleitear essa autonomia [de estados indígenas na América], especialmente se ela ficar submetida a governos que não estão interessados em repassar recursos para o desenvolvimento dessas populações. Há setores do zapatismo e do movimento indígena boliviano que de fato pleiteiam a autonomia, mas ao mesmo tempo estão buscando integrar-se. É importante diferenciar movimentos que buscam maior inserção dos indígenas no mundo globalizado, de movimentos extremados, fundamentalistas, que querem a autonomia a qualquer preço, mesmo que ela venha isolar ainda mais os indígenas."

Nestor García Canclini, em entrevista a O Estado de São

Paulo, 2 de julho de 2007, in

http://txt.estado.com.br/suplementos/ali/2006/07/02/ali-

1.93.19.20060702.4.1.xml

44 - (PUC SP)

O texto menciona o "zapatismo" e o "movimento indígena boliviano", ambos atuantes nos dias de hoje. Sobre eles, podemos dizer que o

a) zapatismo se manifesta principalmente na região de Chiapas, ao sul do México, defende direitos de diversas etnias de origem pré–colombiana e se diz herdeiro das reivindicações indígenas da Revolução Mexicana de 1910.

b) movimento indígena boliviano chegou ao poder com a vitória eleitoral de Evo Morales, defende a produção de cocaína e se diz herdeiro das lutas emancipacionistas de Tupac Amaru, no século XVIII.

c) zapatismo e o movimento indígena boliviano representam novas tendências políticas na América Latina e são apoiados e financiados pelos governos estrangeiros da Venezuela, do Brasil e dos Estados Unidos.

d) movimento indígena boliviano tem evidente conotação esquerdista e luta pela formação de um Estado unitário na América Latina, nos moldes do projeto bolivariano do início do século XIX.

e) zapatismo nasceu no início do século XX e ressurgiu no princípio do século XXI, com o objetivo de apoiar o ingresso do México no NAFTA, mercado comum que envolve ainda o Canadá e os Estados Unidos

TEXTO: 3 - Comum à questão: 45

As reportagens abaixo apontam um novo papel do Brasil nas relações internacionais, particularmente na américa do sul, a partir da expansão de sua economia.

Brasil avança na América do Sul

A estratégia do governo de reafirmar a presença do Brasil na América do Sul, aliada ao processo de internacionalização de empresas brasileiras, está fazendo com que o apelido de "Gigante do Sul" saia dos discursos e vire realidade. A expansão econômica para os países vizinhos se deve, do lado do governo, à estratégia de reafirmar a presença do Brasil no continente e, do lado das empresas, ao caminho natural da internacionalização pela proximidade do mercado.

(Adaptado de CAETANO, Valderez. O Globo, 23/05/2005.)

Ministério admite pior cenário

O Ministério das Minas e Energia afirmou ontem que o governo brasileiro está bastante

preocupado com a situação na Bolívia, onde milhares de camponeses cercaram a capital, La Paz, em protestos exigindo a nacionalização do setor de hidrocarbonetos. A Petrobras vem operando na Bolívia desde 1996 e é hoje a maior empresa do país, onde investiu US$1,5 bilhão.

(Adaptado de SCOFIELD, Gilberto. O Globo, 26/05/2005.)

45 - (UERJ)

O sistema de transporte, parte integrante do sistema logístico, é essencial para o crescimento da presença brasileira em outros países.

Tal sistema é estruturado no espaço sulamericano, basicamente, a partir do processo de:

a) circulação livre de mão-de-obra

b) unificação jurídica do sistema modal

c) nacionalização progressiva dos mercados

d) articulação gradual de etapas de produção

TEXTO: 4 - Comum à questão: 46

Ao anunciar, em julho de 2009, que estava prestes a fechar um acordo para que os Estados Unidos (EUA) ampliassem a presença militar em bases no seu país, o presidente colombiano Álvaro Uribe desencadeou uma grande polêmica em toda a região. Os presidentes Hugo Chávez (Venezuela), Evo Morales (Bolívia) e Rafael Correa (Equador), de esquerda, criticaram duramente a medida, considerando-a uma interferência perigosa dos EUA que ameaçaria as nações latino-americanas.

Até mesmo governantes de esquerda vistos como mais moderados, como o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e a chilena Michelle Bachelet, solicitaram explicações para o fato. De outro lado, os principais aliados dos EUA, como o próprio Uribe e o presidente mexicano Felipe Calderón, defenderam a presença militar norte-americana.

(NOVAS..., 2010, p. 58-59).

46 - (UNEB BA)

As relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a América Latina variaram conforme o tempo e o espaço, dependendo da conjuntura internacional, como se observa na

01. formulação da Doutrina Monroe, quando os Estados Unidos se posicionaram a favor do Congresso de Viena e contrários à fragmentação política da América Latina, que agravaria as desigualdades sociais no continente latino-americano.
02. aplicação da teoria do foco revolucionário, defendida por Che Guevara, que, apoiada militarmente pela União Soviética, pretendia atacar, a partir de uma base cubana de mísseis, os Estados Unidos, consolidando a presença soviética no continente latino-americano.
03. pregação da "Revolução Bolivariana", por Hugo Chávez, que propõe a militarização do Mercosul e uma aliança com o BRIC, para a contenção militarista norte-americana e a superação das desigualdades sociais na América Latina espanhola.
04. formulação da política norte-americana de apoio aos regimes ditatoriais militares estabelecidos na América Latina, em consequência da crise do populismo, vistos pelos Estados Unidos como regimes de características esquerdizantes.
05. aplicação da política de nacionalização de empresas estrangeiras de Evo Morales, que também advoga o rompimento das relações diplomáticas com governos moderados, como o Brasil e o Chile, vistos como um entrave no desenvolvimento econômico latino-americano.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 47

Uma das coisas mais importantes da ficção literária é a possibilidade de dar voz, de mostrar em pé de igualdade os indivíduos de todas as classes e grupos, permitindo aos excluídos exprimirem o teor

da sua humanidade que, de outro modo, não poderia ser verificada. Nas histórias de ***Malagueta, Perus e Bacanaço****, João Antônio nos joga no universo noturno de São Paulo, mas de uma certa São Paulo, construída ao redor de alguns marginais moídos pela vida, procurando um jeito de sobreviver por meio da trapaça, da esperteza e da brutalidade. Outros, como João Antonio, terão sabido divisar a violência e a desigualdade dos centros urbanos, seja na Curitiba de Dalton Trevisan, seja no Rio de Janeiro de Rubem Fonseca.*

(Baseado em CANDIDO, Antonio. **O albatroz e o chinês**.
Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010. pp. 208 e 209)

47 - (PUCCamp SP)

Juan Domingo Perón, em seus discursos para as massas, se dirigia especialmente aos *excluídos*, por ele chamados de descamisados. O peronismo foi um fenômeno político de grande adesão popular. Para se compreender historicamente essa adesão, é fundamental considerar

a) o apoio financeiro que Perón recebeu dos Estados Unidos, ao aderir aos Aliados na Segunda Guerra Mundial, após um breve período de hesitação política.

b) o carisma da primeira-dama, Eva Perón, que conquistou o apoio das mulheres, era idolatrada como “santa” e sucedeu ao marido na presidência, após sua morte.

c) os valores cristãos e democráticos assumidos por esse presidente, que encampou o justicialismo, ou seja, a punição rigorosa a criminosos, o amor ao próximo e a garantia da liberdade de expressão.

d) a crise econômica vivida pela Argentina antes da posse de Perón que, ao promover a industrialização e abrir o mercado, viabilizou um “milagre econômico” argentino.

e) os benefícios econômicos que Perón legou aos trabalhadores, regulamentando a previdência social e concedendo aumentos salariais.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: C

3) Gab: C

4) Gab: B

5) Gab: D

6) Gab: C

7) Gab: A

8) Gab: D

9) Gab: B

10) Gab: C

11) Gab: E

12) Gab: E

13) Gab: D

14) Gab: C

15) Gab: B

16) Gab: B

17) Gab: A

18) Gab: C

19) Gab: A

20) Gab: D

21) Gab: E

22) Gab: E

23) Gab: A

24) Gab: A

25) Gab: C

26) Gab: E

27) Gab: C

28) Gab: A

29) Gab: C

30) Gab: A

31) Gab: B

32) Gab: C

33) Gab: B

34) Gab: A

35) Gab: A

36) Gab: D

37) Gab: A

38) Gab: B

39) Gab: A

40) Gab: D

41) Gab: B

42) Gab: E

43) Gab: C

44) Gab: A

45) Gab: D

46) Gab: 04

47) Gab: E